

365 - CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS EM BROMELIÁRIOS

FREITAS, F.C.L. (UFV-Viçosa-MG, fclaudiof@bol.com.br); MAURO, A. (UFV-Viçosa-MG, almau@yahoo.com.br); FERREIRA, F.A.* (UFV-Viçosa-MG, faffonso@ufv.br); PAULA, C.C. (UFV-Viçosa-MG, ccpaula@ufv.br); FREITAS, R.S. (UFV-Viçosa-MG); CARDOSO, A.A. (UFV-Viçosa-MG)

Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia de herbicidas no controle de brilhantina (*Pilea microphylla*) em vasos de cultivo de bromélias. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial ($4 \times 5 + 1$), sendo utilizados quatro herbicidas: Goal (oxyfluorfen 240 g L⁻¹); Sencor 480 (metribuzin 480 g L⁻¹); Flex (fomesafen 250 g L⁻¹) e Garlon (triclopyr 250 g L⁻¹; em cinco concentrações (0,05; 0,10; 0,20; 0,40 e 0,80%) e uma testemunha adicional sem controle, com três repetições. Cada unidade experimental foi constituída de um vaso com uma bromélia da espécie *Vriesea scalaris*, com 15 cm de altura de roseta foliar. A aplicação foi realizada por meio de pulverização em jato dirigido. Os herbicidas Goal, Garlon e Sencor foram eficientes no controle da brilhantina sem causar toxidez nas bromélias.